

## Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 28/02/2023

## FUTURO INTELIGENTE

### Cenário e Mercados

#### Mercado de Taxa de Juros

Os papéis de renda fixa foram pressionados no mês de fevereiro/2023 devido a combinação do forte mercado de trabalho nos EUA com os números mais altos da inflação, levando à um cenário de juros altos por mais tempo, com chance de uma taxa mais alta do que se supunha antes e improvável queda ainda em 2023.

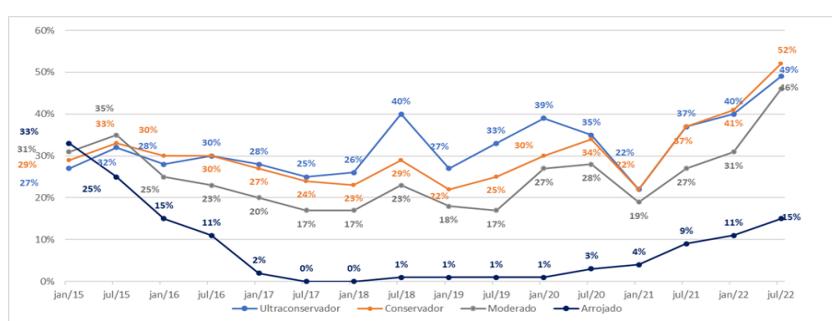
No Brasil, testemunhamos a contínua deterioração das expectativas para a inflação do IPCA, com a Pesquisa Focus do Banco Central do Brasil elevando a previsão de 2024 para 4,02%, um aumento de 0,15% nas últimas quatro semanas e 1,02% acima da meta de inflação. Além disso, a possibilidade de revisão para cima das metas dominou as manchetes e exerceu pressão sobre a taxa de juros.

Apesar desse contexto, surpreendentemente, as taxas prefixadas com vencimento mais a curto prazo recuaram, devido a maior probabilidade de que o Copom realize cortes na taxa Selic no segundo semestre do ano. De fato, o atual nível de 13,75% já é bastante restritivo, atingindo a atividade econômica e a confiança das empresas e dos consumidores.

#### Mercado de Crédito Privado

O mercado de crédito privado é composto por papéis emitidos por instituições financeiras, empresas privadas abertas e fechadas. Na emissão de títulos privados, podemos citar as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário, como exemplos de papéis que as empresas privadas captam recursos para financiar seus projetos e operações.

Os papéis de crédito privado estão presentes nas carteiras dos perfis de investimentos há muito tempo como uma forma de otimizar a relação entre risco e retorno, pois são papéis que oferecem uma rentabilidade melhor, tendo um retorno atrelado a um percentual CDI mais uma taxa prefixada, e é possível controlar o nível de risco de crédito da empresa. Abaixo, segue evolução da alocação de crédito privado nos perfis de investimentos nos últimos anos.



No mês de fevereiro/2023, o mercado de crédito privado prosseguiu volátil em razão de notícias de empresas em busca de reestruturação de dívidas e ocorrências de rebaixamento de classificação de risco de crédito. Muitos dos fundos de investimentos do mercado eram detentores desses ativos em suas carteiras e apresentaram um segundo momento de resultados negativos desde o evento ocorrido de Lojas Americanas S.A, quando houve a revelação de “inconsistências contábeis” no balanço da companhia. A rentabilidade recente desses fundos de crédito privado do mercado, abaixo da média histórica, levou alguns cotistas a solicitarem resgates. E, esse movimento de saída dos cotistas levou alguns gestores do mercado reforçarem o caixa dos fundos desfazendo-se de papéis emitidos de instituições financeiras (Letra Financeira e CDB) e outros ativos corporativos considerados de baixo risco de crédito. Ou seja, esse fluxo de venda provocou um aumento da taxa de juros oferecida dos ativos, conhecido como “spread”, e impactou a marcação a mercado dos ativos.

#### Mercado de Renda Variável

Os mercados acionários globais reverteram o movimento de alta ocorrido em janeiro/2023 e apresentaram retornos negativos em fevereiro/2023. O principal índice da bolsa norte-americana, o S&P500, caiu 2,61%. Já os índices MSCI para mercados globais e para mercados emergentes caíram 2,53% e 6,54%, respectivamente. O desempenho do mercado brasileiro não foi diferente, o Ibovespa caiu 7,49% em moeda local e 9,83% em dólar, uma vez que o Real se desvalorizou.

O Ibovespa vinha apresentando retornos positivos até meados de fevereiro, quando inverteu a tendência, mesmo movimento observado no mercado acionário norte-americano. O fluxo de investimento estrangeiro no mercado brasileiro também passou de positivo para negativo. O desempenho do mercado brasileiro está sendo ditado muito mais pelas dinâmicas macroeconômicas globais do que locais. Isso fica claro quando observamos o movimento de alta em janeiro e a inversão desse movimento em meados de fevereiro.

## Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 28/02/2023

Indicadores	jan/23	fev/23	Acum. 2023	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
CDI	1,12%	0,92%	2,05%	13,00%	22,20%	37,29%
IBOVESPA	3,37%	-7,49%	-4,38%	-7,26%	0,73%	22,94%
Benchmark	jan/23	fev/23	Acumulado	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
<b>Ultraconservador</b>						
100% CDI	1,12%	0,92%	2,05%	13,00%	22,20%	37,29%
<b>Conservador</b>						
92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	1,29%	0,29%	1,58%	11,53%	21,52%	37,67%
<b>Moderado</b>						
80% CDI + 20% Ibovespa	1,57%	-0,76%	0,80%	9,05%	20,03%	37,78%
<b>Arrojado</b>						
60% CDI + 40% Ibovespa	2,02%	-2,45%	-0,47%	5,04%	16,76%	36,59%

## Ultraconservador

Data Base: Fev/23

### Alocação

O perfil de investimento ultraconservador pode investir em papéis de emissão pública e privada, na modalidade pós-fixado.

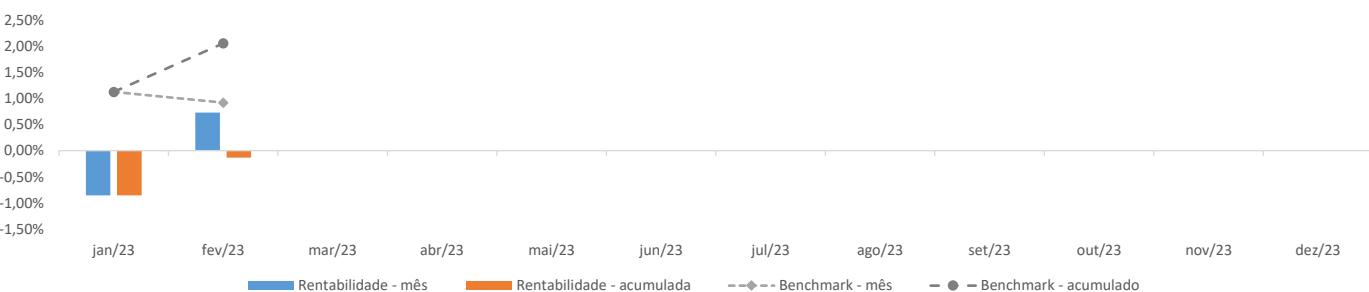
Como emissão pública, podemos citar a Letra Financeira do Tesouro Nacional e na emissão privada, as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário.

Atualmente a carteira é composta por 51,3% em títulos de emissão pública e 48,7% em títulos de emissão privada, sendo todos indexados ao CDI.

### Rentabilidade

A rentabilidade nominal do Perfil mostrou recuperação na comparação com janeiro/2023, porém, a performance foi inferior ao benchmark CDI. Conforme descrito acima, as posições em crédito privado sofreram com a dinâmica do mercado após o evento ocorrido no mês de janeiro/2023. Já a gestão do caixa com títulos públicos trouxe resultados alinhados com o benchmark CDI.

Desta forma, a rentabilidade do Perfil encerrou o mês em **+0,73%**, enquanto o CDI fechou o mês em **+0,92%**.



Rentabilidade	jan/23	fev/23	Acum. 2023	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
<b>Ultraconservador</b>	-0,86%	0,73%	-0,13%	11,25%	20,94%	35,59%
<b>Benchmark</b>	<b>1,12%</b>	<b>0,92%</b>	<b>2,05%</b>	<b>13,00%</b>	<b>22,20%</b>	<b>37,29%</b>

## Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 28/02/2023

Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil ultraconservador versus o benchmark, IPCA e CDI, dos últimos 05, 03 e 01 ano, onde se pode observar que em 5 anos a rentabilidade do perfil superou a inflação.



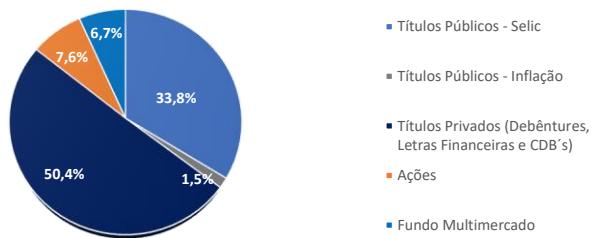
## Conservador

Data Base: Fev/23

### Alocação

O perfil de investimento conservador pode investir em várias classes de ativos, tais como, papéis de renda fixa de emissão pública e privada, na modalidade prefixado, pós-fixado e indexados à inflação. A alocação em ações e fundos estruturados, assim como, Fundos de Investimentos em Participações e Fundos em Direitos Creditórios também são permitidos.

Segue abaixo a composição da carteira do perfil conservador:



## Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 28/02/2023

### Rentabilidade

Em fevereiro, a rentabilidade nominal do Perfil mostrou recuperação na comparação com janeiro, porém, a performance foi inferior ao benchmark (92,5% CDI +7,5% Ibovespa).

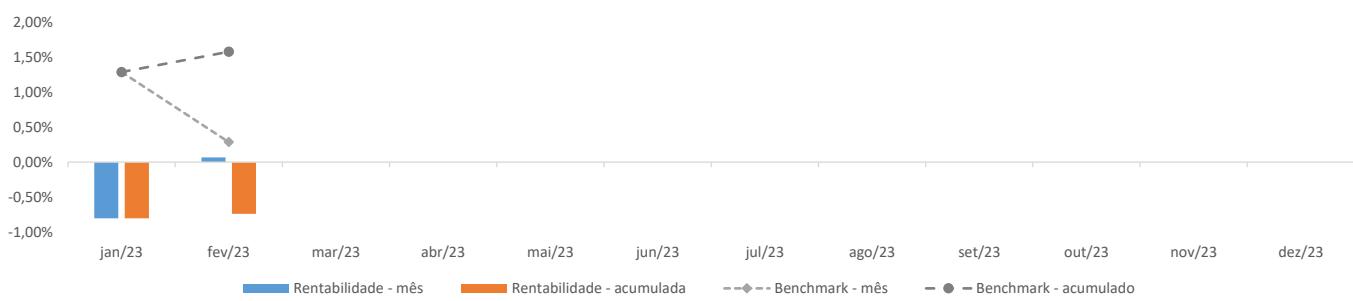
Conforme descrito acima, as posições em crédito privado sofreram com a dinâmica do mercado após o evento ocorrido no mês de janeiro/2023. Já a gestão do caixa com títulos públicos trouxe resultados alinhados com o benchmark CDI.

A diversificação com papéis atrelados à inflação (Notas do Tesouro Nacional – série B) trouxe impactos negativos, mas moderados. Ainda no segmento de renda fixa, também operamos com juros prefixados com viés tático e avaliando preços.

Na Renda Variável terminamos o mês com alocação acima do ponto neutro do benchmark, ou seja, acima de 7,5% de alocação. No conjunto das estratégias de ações, com a ajuda dos fundos com gestão ativa, a classe trouxe impactos positivos em comparação ao seu benchmark, mas num mês em que o Ibovespa recuou.

Por fim, as estratégias com Multimercados renderam abaixo do CDI.

Com isso, a rentabilidade total do Perfil no mês atingiu **+0,07%** contra **+0,29%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/23	fev/23	Acum. 2023	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
<b>Conservador</b>	-0,81%	0,07%	-0,74%	9,45%	17,97%	35,42%
<b>Benchmark</b>	1,29%	0,29%	1,58%	11,53%	21,52%	37,67%

## Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 28/02/2023

Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil conservador versus o benchmark, IPCA e CDI, dos últimos 05, 03 e 01 ano, onde se pode observar que em 5 anos a rentabilidade do perfil superou a inflação.



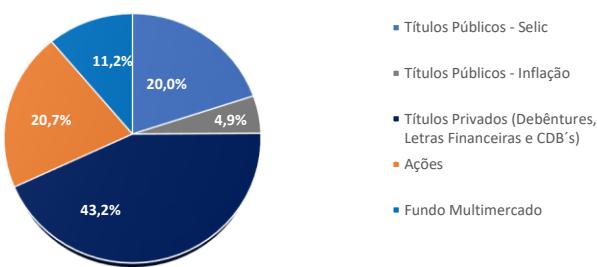
## Moderado

Data Base: Fev/23

### Alocação

O perfil de investimento moderado pode investir em várias classes de ativos, tais como, papéis de renda fixa de emissão pública e privada, na modalidade prefixado, pós-fixado e indexados à inflação. A alocação em ações e fundos estruturados, assim como, Fundos de Investimentos em Participações e Fundos em Direitos Creditórios também são permitidos.

Segue abaixo a composição da carteira do perfil moderado:



## Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 28/02/2023

### Rentabilidade

Em fevereiro, a rentabilidade nominal do Perfil mostrou recuperação na comparação com janeiro, porém, a performance foi inferior ao benchmark (80% CDI + 20% Ibovespa).

Assim como nos demais perfis, os papéis do segmento de renda fixa e os Fundos Multimercados foram os destaques negativos.

A diversificação com papéis públicos atrelados à inflação (Notas do Tesouro Nacional – série B) também trouxe impactos negativos, mas moderados. A alocação em papéis indexados a juros prefixados foi efetivada com viés tático e avaliando preços, compondo posições pessimistas ou otimistas a depender da evolução do mercado.

No conjunto das estratégias de ações, com a ajuda dos fundos com gestão ativa, a classe trouxe impactos positivos em comparação ao seu benchmark, mas num mês em que o Ibovespa recuou e puxou para baixo o resultado nominal do perfil.

Na renda variável terminamos o mês com alocação acima do ponto neutro do benchmark, ou seja, acima de 20% de alocação.

Com isso, a rentabilidade total do Perfil no mês atingiu **-0,95%** contra **-0,76%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/23	fev/23	Acum. 2023	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
<b>Moderado</b>	-0,30%	-0,95%	-1,24%	6,74%	11,55%	33,66%
<b>Benchmark</b>	<b>1,57%</b>	<b>-0,76%</b>	<b>0,80%</b>	<b>9,05%</b>	<b>20,03%</b>	<b>37,78%</b>

Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil moderado versus o benchmark, IPCA e CDI, dos últimos 05, 03 e 01 ano, onde se pode observar que em 5 anos a rentabilidade do perfil superou a inflação.



## Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 28/02/2023



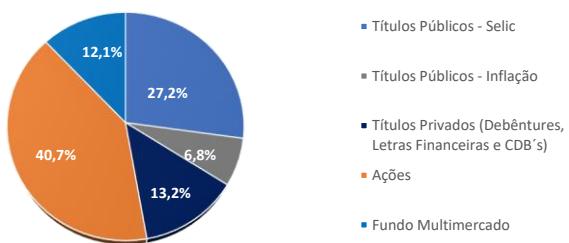
## Arrojado

Data Base: Fev/23

### Alocação

O perfil de investimento arrojado pode investir em várias classes de ativos, tais como, papéis de renda fixa de emissão pública e privada, na modalidade prefixado, pós-fixado e indexados à inflação. A alocação em ações e fundos estruturados, assim como, Fundos de Investimentos em Participações e Fundos em Direitos Creditórios também são permitidos.

Segue abaixo a composição da carteira do perfil arrojado:



### Rentabilidade

Em fevereiro, a rentabilidade nominal do Perfil mostrou recuperação na comparação com janeiro, porém, a performance foi inferior ao benchmark (60% CDI + 40% Ibovespa).

Assim como nos demais perfis, os papéis do segmento de renda fixa e os Fundos Multimercados foram os destaques negativos.

Os investimentos em fundos multimercado e renda variável trouxeram resultados positivos, contribuindo para a rentabilidade do perfil em 0,2% e 1,3%, respectivamente.

A diversificação com papéis públicos atrelados à inflação (Notas do Tesouro Nacional – série B) também trouxe impactos negativos, mas moderados. A alocação em papéis indexados a juros prefixados foi efetivada com viés tático e avaliando preços, compondo posições pessimistas ou otimistas a depender da evolução do mercado.

No conjunto das estratégias de ações, com a ajuda dos fundos com gestão ativa, a classe trouxe impactos positivos em comparação ao seu benchmark, mas num mês em que o Ibovespa recuou e puxou para baixo o resultado nominal do perfil.

Na renda variável terminamos o mês com alocação acima do ponto neutro do benchmark, ou seja, acima de 40% de alocação.

Com isso, a rentabilidade total do Perfil no mês atingiu **-2,42%** contra **-2,45%** do benchmark no mesmo período.

## Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 28/02/2023



Rentabilidade	jan/23	fev/23	Acum. 2023	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
<b>Arrojado</b>	1,38%	-2,42%	-1,08%	2,95%	6,32%	32,21%
<b>Benchmark</b>	2,02%	-2,45%	-0,47%	5,04%	16,76%	36,59%

Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil arrojado versus o benchmark, IPCA e CDI, dos últimos 05, 03 e 01 ano, onde se pode observar que em 5 anos a rentabilidade do perfil superou a inflação.

